

**DISCIPLINA: Sociologia II**

Curso: **Direito**

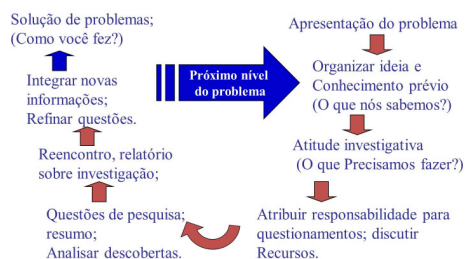
Número de alunos: **350**

Nível: **2º termo**

**PRINCIPAL INOVAÇÃO IMPLEMENTADA:** Trata-se da aplicação da Aprendizagem Baseada em Problemas e de casos curtos de ensino (short cases) na disciplina de Sociologia Jurídica. Por meio da experiência, os alunos puderam vivenciar a resolução de casos, bem como adquirir competências e habilidades de pensamento crítico e de comunicação. Ao final, os estudantes foram avaliados e obtiveram a devolutiva dos problemas solucionados, bem como participaram de uma sondagem (pesquisa diagnóstica) sobre sua percepção das atividades desenvolvidas e seus impactos na aprendizagem.

**PRINCIPAIS MÉTODOS:**

Inicialmente adotou-se uma aplicação híbrida do Problem Based Learning (SERVA, 2014) com aulas expositivas dialogadas. Para aplicação da metodologia, foram disponibilizados textos e notas de aula com antecedência, a fim de que os alunos se inteirassem do tema da aula. Durante a aula, os problemas (textos curtos com uma ou duas questões de reflexão) eram disponibilizados, para discussão em grupos. O desenvolvimento das atividades procurou seguir os passos do PBL, conforme sistematização de Serva (2014):



No quadro ao lado, podemos observar uma seqüência didática completa utilizando a abordagem do PBL.

**CONTATO:**

nepe.coordenador@toledoprudente.edu.br

**A ARQUITETURA DA AULA: RELATO DE UMA SEQUÊNCIA DIDÁTICA**

**1ª etapa:** Disponibilização de materiais para estudo prévio

**2ª etapa: Apresentação e discussão da situação-problema**

Na aula, iniciou-se a primeira sessão tutorial do PBL. Foram apresentados os principais incidentes envolvidos na situação-problema, que narrava a ocupação de moradias populares por famílias sem-teto e o pedido de reintegração de posse por parte das empresas proprietárias dos imóveis ao Judiciário.

FIGURA 1: Discussão do problema pelas equipes



**3ª etapa: Brainstorming**

Finalizada a discussão nas equipes, os grupos passaram a relatar as hipóteses de solução.

FIGURA 2: Registro do brainstorming

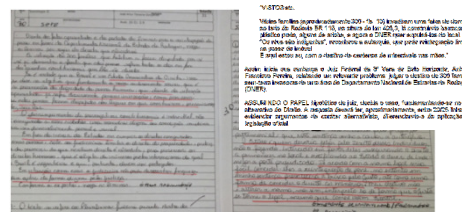


**4ª etapa: Sistematização dos conceitos**

**5ª etapa: Proposição de novo problema**

A fase seguinte envolveu a resolução de um problema de forma individual. Solicitou-se que os alunos se investissem do papel de magistrados (conjugando PBL e role play) e decidissem o caso de invasão de terras mediante interpretação alternativista.

FIGURAS 3 e 4: Situação-problema e exemplos de avaliações



**PRÓXIMOS PASSOS:**

Os resultados obtidos nos encorajam a prosseguir com a utilização do PBL nas aulas de Sociologia, consolidando sua prática. Do mesmo modo, planeja-se a incorporação de novas metodologias, especialmente o Team Based Learning, aperfeiçoando o trabalho em equipes. Por fim, espera-se multiplicar a metodologia na instituição, criando uma rede de inovação pedagógica.

**RESULTADOS:**

- Com o objetivo de mensurar os resultados da experiência didática, foi aplicado um questionário em uma amostra de 20% dos estudantes (73 em um universo de 350). Os resultados obtidos sugerem que as metodologias ativas, especialmente a discussão de casos e de situações-problema, tiveram repercussão altamente positiva na aprendizagem.

Gráfico 1: Impacto da metodologia para a Aprendizagem

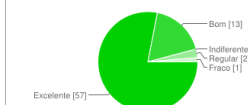


Gráfico 2: Impacto da metodologia para a Motivação

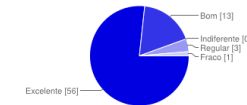


Gráfico 3: Impacto da metodologia para o Pensamento Crítico

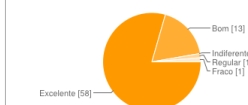
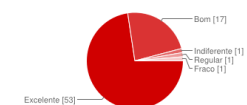


Gráfico 4: Impacto da metodologia para habilidades de Comunicação



- Pode-se depreender que a abordagem do conteúdo com casos e problemas do mundo real foi um fator importante para o aprendizado, conforme a percepção dos próprios alunos. Como registrou um estudante: **“Acredito ser uma excelente forma de aprender sociologia, principalmente na área do Direito, onde vamos lidar com casos concretos praticamente a faculdade inteira e teremos que fornecer soluções, a sociologia nos ajuda a olhar de uma forma diferente para cada caso.”** (Aluno 12) Nesta direção, outro estudante destacou que **“a análise de casos concretos que ainda nos é um pouco distante nos dois primeiros termos”** (Aluno 3). Também se verificou que as metodologias tiveram um papel motivacional para a aprendizagem. **“Adorei aprender novas formas de trabalhar com a sociologia, a forma didática facilita na aprendizagem”**, pontuou o Aluno 13. Do total de respostas, 77% consideraram as metodologias um fator “excelente” de motivação para o aprendizado. A percepção de que as metodologias ativas estimulam o desenvolvimento de pensamento crítico (79% “excelente” e 18% “bom”) e outras habilidades, como a comunicação (73% “excelente” e 23% “bom”) também foi altamente evidenciada nas respostas.

**REFERÊNCIAS & RECURSOS:**

BERBEL, Neusi Aparecida Navas. A problematização e a aprendizagem baseada em problemas: diferentes termos ou diferentes caminhos? Interface — Comunicação, Saúde, Educação, v.2, n.2, 1998.  
RIBEIRO, Luís R. de Camargo. **Aprendizagem Baseada em Problemas:** uma experiência no ensino superior. São Carlos: EdUFSCar, 2010.  
SERVA, Mark. **Intro to Problem-Based Learning.** 2014. 15 diapositivos.